

## RESUMO

Com a crescente preocupação com o desenvolvimento saudável das sociedades em harmonia com o meio, o homem passou a organizar-se e a se esforçar em criar mecanismos de acompanhamento e controle dos processos induzidos por atividades antrópicas na Zona Costeira (ZC). O conhecimento acerca da ecologia e da dinâmica costeiras passou a ser informação referencial para a tomada de decisões públicas a fim de que o crescimento e a expansão das sociedades sejam sustentáveis. Nesse âmbito, surge o Gerenciamento Costeiro Integrado como Ciência cujo objetivo é o de reconhecer a costa e suas características, compreender sua evolução e criar mecanismos de controle da qualidade da ZC, garantindo qualidade de vida à população que vive em tais zonas. Uma das ferramentas utilizadas para levantar o estado da ZC é a estatística paramétrica, onde as características da ZC e as forças que atuam nela são representadas por parâmetros. De posse dos parâmetros, são então concebidos os indicadores, utilizados para fornecer informações a respeito de organizações complexas. O grau de importância dos parâmetros é distinguido por atribuição de pesos às medidas obtidas, resultando nos valores dos índices de cada indicador. Os estudos desenvolvidos com relação a indicadores de sustentabilidade têm demonstrado que a escolha dos mesmos deve-se ao reconhecimento das principais forças atuantes como pressão no ecossistema e que, assim, os conjuntos de indicadores variam entre diferentes regiões. No entanto, os indicadores possuem características comuns, sendo a mais notória a clareza para transmissão de informações. Como instrumento importante nas análises ambientais e, principalmente na disponibilização dos resultados, os Sistemas de Informação Geográfica foram consagrados pela comunidade científica devido ao seu grande poder de síntese e cruzamento de informações e sua capacidade em trabalhar com dados georeferenciados. O presente trabalho tem como finalidade analisar os parâmetros referentes aos 34 municípios costeiros, dentro das 6 dimensões do Desenvolvimento Sustentável apresentada por Sachs – espacial, cultural, econômica, ecológica, social e política. Para cada município serão então calculados os polígonos de impacto antrópico, onde a influência de cada uma das dimensões analisadas estará representada. Como produto final gerou-se um mapa digital, classificando cada município quanto ao grau de impacto antrópico em alto, médio ou baixo impacto.

Palavras-chave: Zona Costeira, impacto antropogênico, desenvolvimento sustentável.